

ALFAMA

Peça em 3 actos de ANTÓNIO BOTO. Publicada em 1933 e incluída na antologia «Teatro Português, do Romantismo aos Nossos Dias» (1960).

Representada pela primeira vez no Teatro de S. Carlos em 16 de Junho de 1933.

[...]

Cena única: interior de uma casa pobre, em Alfama; pela janela vêem-se as fachadas dos prédios fronteiros e balões acesos colocados em fios de arame. «Hoje».

Noite de Santo António, em Alfama. Manuel conversa com a mãe, Ti'Ana. Júlia, inquilina desta, grita pois está a ser espancada pelo marido, Joaquim. Ti'Ana bate à porta do quarto e protesta, queixando-se por não lhe pagarem a renda. Joaquim e Manuel discutem. Manuel acusa Joaquim por este perder tempo a ler romances e participar em reuniões políticas. Joaquim, que se embriaga com frequência, defende a luta do proletariado em que o outro não acredita. Uma marcha passa na rua. Júlia diz querer separar-se de Joaquim. Manuel confessa o seu amor a Júlia que o repele, embora depois altere a sua atitude. Ti'Ana mostra-se zangada com Júlia. O bairro comenta o facto de Júlia ter ficado no quarto de Manuel. Discussão entre vizinhos. Júlia diz a Manuel que quer viver com ele, mas Manuel não se mostra interessado. Júlia corta relações com ele e, quando este pretende reatá-las, ela recusa-o firmemente. Ti'Ana critica o comportamento do filho e de Júlia. De regresso da taberna, Joaquim surpreende Manuel a tentar beijar Júlia mas aceita essa situação serenamente. Júlia diz a Joaquim querer separar-se dele, ao que o marido não se opõe. É quase noite, Júlia sai apesar de Ricardo, pai de Manuel, tentar convencê-la a ficar. «Onde é que tu vais?», pergunta-lhe. E ela responde: «Vou à vida, que a morte está certa.» Ao longe ouve-se um fado. «E o pão cada vez é mais negro», remata Ti'Ana amargamente.

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, pp. 140-141.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.